

Columbia Global Center Rio de Janeiro
Columbia Women's Leadership Network

Projeto STF na Escola

Flávia Carvalho

Projeto submetido ao Programa Columbia Women's Leadership Network, da Columbia University, como exigência parcial para conclusão do curso.

2024

1 CONTEXTO

Os ataques às instituições democráticas, ocorridos no dia 8 de janeiro de 2023, deixaram evidente a necessidade de se proteger a nossa Constituição e a própria democracia. Entre as instituições que foram alvo daquele trágico episódio, o Supremo Tribunal Federal (STF) foi a mais atacada. Como guardião da Constituição Federal, o STF desempenha um papel central na proteção dos direitos e garantias fundamentais. No entanto, há uma lacuna no entendimento público sobre seu funcionamento e sobre a sua importância na defesa da democracia. O projeto responde à necessidade de uma maior conscientização sobre a importância da Constituição e sobre o papel do Judiciário no fortalecimento da democracia, em um momento em que o Brasil enfrenta desafios relacionados às fake news, às eleições e à confiança nas instituições democráticas do Estado.

2 OBJETIVOS

O projeto tem como principal objetivo aproximar estudantes e professores(as) da atuação do Supremo Tribunal Federal (STF) e do papel que ele desempenha na democracia brasileira. Busca fomentar a educação constitucional e incentivar a formação cidadã, promovendo o conhecimento sobre os direitos e deveres e sobre a função do Poder Judiciário. Dessa forma, o projeto visa fortalecer a compreensão do sistema de justiça e destacar a importância da participação cidadã na defesa das instituições democráticas.

3 PARTES ENVOLVIDAS

O projeto envolve estudantes do ensino fundamental e médio, professores(as), autoridades do STF, como ministros(as) e magistrados(as), além das secretarias de educação de estados e municípios.

4 ATIVIDADES

O projeto será desenvolvido em três eixos: i) Escolas; ii) Professores(as); iii) Estudantes.

As escolas que aderirem ao Projeto receberão um selo de Escola Amiga da Constituição ou Escola Amiga da Democracia. A obtenção do selo estará condicionada ao cumprimento das seguintes condicionantes:

- Mínimo de 50% de professores(as) com ao menos uma certificação em cursos do STF Educa voltados ao projeto;
- Inclusão no calendário escolar de, no mínimo, dois eventos com foco no fortalecimento da democracia. Ex.: Dia da Constituição; Dia da Verdade e do Combate às Fake News; Semana da Democracia; etc.

Em acréscimo, as escolas poderão desenvolver projetos que contribuam para o fortalecimento da Constituição e da democracia. Anualmente, no mês de outubro, as escolas poderão inscrever seus projetos para concorrerem a uma visita guiada ao Supremo Tribunal Federal, quando também participarão das atividades em comemoração ao aniversário da Constituição Federal. O limite de participantes por escola será definido oportunamente. Os custos com transporte, hospedagem e alimentação serão parcialmente cobertos pelo STF, garantindo-se o custeio mínimo de 20%, podendo chegar até 100%.

No entanto, a qualquer tempo, as escolas poderão agendar visitas guiadas ao STF como parte das ações de fortalecimento do projeto. Nesse caso, as despesas serão de responsabilidade das próprias escolas responsáveis pelo agendamento, garantindo-se, pelo STF, a presença de um guia e de um(a) juiz(a) auxiliar para acompanhar a visita.

Para professores e professoras, haverá cursos EAD disponíveis no site STF Educa com foco em Constituição, direitos fundamentais e cidadania. Os cursos serão assíncronos, online e gratuitos e não haverá limite de cursos por matrícula. No entanto, o abandono do curso implicará na impossibilidade de realizar novos cursos no mesmo ano.

Além disso, nas escolas públicas, as secretarias de educação dos estados e municípios serão envolvidas a fim de que as horas empregadas em cursos do STF Educa possam ser utilizadas como horas de capacitação profissional.

Para os(as) estudantes que participarem dos eventos do calendário escolar voltados ao fortalecimento da democracia será conferido um certificado de Defensor(a) da Democracia. Os certificados serão entregues nas visitas feitas pela equipe do STF às Escolas. Dessa forma, serão realizadas visitas a todas as escolas que integram o Projeto, seja para a entrega do Selo Escola Amiga da Democracia, seja para a entrega dos certificados de Defensor(a) da Democracia aos(às) estudantes.

Os juízas e juízas que auxiliam no Supremo Tribunal Federal, acompanhados ou não de Ministros do STF, participarão de visitas às escolas que integram o Projeto, ocasião em que serão entregues os certificados aos(às) estudantes, assim como o selo às escolas que tenham conseguido atingir a meta.

Considera-se, ainda, a escolha de uma personalidade pública para ser Embaixador(a) do projeto e que tenham representatividade no meio estudantil. Essa personalidade participaria da campanha institucional de divulgação do projeto, assim como das atividades do mês de outubro, quando as escolas selecionadas visitariam o STF.

5 RISCOS

Alguns riscos potenciais incluem a baixa adesão por parte das escolas e a dificuldade de engajamento contínuo de estudantes, além de possíveis limitações orçamentárias e logísticas que possam restringir a implementação de todas as atividades previstas.

6 RESULTADOS ESPERADOS

Com a implementação do projeto, busca-se promover o desenvolvimento de uma cidadania ativa e consciente, ampliando o conhecimento de professores(as) e estudantes sobre o papel do STF e da Constituição. Espera-se que os participantes compreendam melhor o sistema de justiça brasileiro, sejam aptos(as) a identificar e combater fake news e se tornem mais engajados(as) na defesa dos valores democráticos e no respeito às instituições que integram o Estado Democrático de Direito.